ANO 21.º DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1942 N.º 6949

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Não se confirma a noticia da concentração de tropas alemãs na fronteira da Turquia

ANKARA, 29—(Do correspondente especial da Reuter John Wallis).—Não há qualquer confirmação das noticias postas a circular de que se estavam a fazer concentrações de tropas alemãs e bulgaras na fronteira da Turquia. Pelo contrario, as esferas militares de Ankara dizem que os bulgaros têm apenas 6 divisões na fronteira, quando há seis meses dispunham ali de 12 divisões.—(E. T.).

Um mapa suspeito

ANKARA, 29—(Reuter)—Provocou grande ressentimento em todos os circulos desta cidade a publicação de um mapa da «Nova Europa» no jornal «Yenidunya», que é o orgão da propaganda alemã em lingua turca. Nesse mapa, a Tracia, os Estreitos e Iztambul figuram como pertencentes á Bulgaria. Até os elementos alemães aqui residentes se mostram irritados com esta inacreditavel indiscrição do jornal, que há muito não pode circular na Turquia.—(E. T.).

Retirada de tropas bulgaras

ANKARA, 29—Confirma-se nos circulos bem informados que a Bulgaria retirou recentemente tropas da fronteira da Turquia. Parece que se destinam a outro ponto.—(E. T.).

A posição da Bulgaria

SOFIA, 29.—Correm no estrangeiro, as noticias mais sensacionais, acêrca da viagem do rei Boris a Berlim, aludindo certos boatos a eventuais complicações no sector bulgaro. Nos circulos autorizados declara-se, a este respeito, que nada permite dar credito a esses boatos. A conclusão do recente acôrdo comercial entre a Turquia e a Bulgaria prova, pelo contrario—frisam aqueles circulos—que pelo menos por agora não é de prever no sueste europeu nenhum facto novo que ponha em perigo as relações entre o governo de Ankara e o de Sofia.

O mesmo se deduz dum artigo de Todorko Jurakov, deputado e antigo ministro, que escreve acêrca das relações com a Turquia no «Slovo»: «Alguns esforçam-se por comprometer as boas relações existentes entre a Bulgaria e a Turquia, pretendendo que profundas divergencias separam os dois países. A Turquia, dizem, conservar-se-á neutral, ao passo que a Bulgaria aderiu ao Pacto Triplice... Será [illegible] uma razão para comprometer as [illegible]es bulgaro-turcas?—pregunta o a[illegible]a, antigo ministro do govêrno Kos[illegible]v.

«A[illegible]—acrescenta—segue a politica e[illegible]que considera favoravel aos seus [illegible]s, tendo em conta a sua posição [illegible]ica. Do nosso lado, adoptámos, nós [illegible]m, uma politica externa que tem [illegible] consideração a nossa posição geografica e que nos é determinada pelas nossas aspirações nacionais. Hoje como outrora, não temos desentendimentos com a Turquia e não vemos razão para questionarmos. Os turcos são bons vizinhos, ami-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch aviões de combate alemães aniquilaram carros blindados inimigos.

Quando de ataques aereos sobre a região portuaria de Novorisijsk, foram atingidos por bombas 2 navios mercantes, assim como instalações ferroviarias.

Na região do Donetz, tropas alemãs e romenas repeliram, em certos sectores, violentos ataques do inimigo.

Noutros sectores da frente leste o inimigo prosseguiu nos seus ataques em vão. Em violentos combates defensivos foram de novo infligidas ao inimigo perdas sangrentas.

Na região maritima do Cabo Norte, a aviação alemã avariou um «desroyer» e 4 navios mercantes dum comboio protegido por forças importantes.

O porto de Murmansk foi bombardeado de dia e de noite.

Na Africa do Norte houve actividade de reconhecimento de parte a parte.

Foram dirigidos ataques aereos, com exito, sobre o porto de Tobruk, assim como sobre colunas de camiões britanicos e acampamentos.

Em Malta foram bombardeados de novo os estaleiros navais de La Valetta.

Na costa da Mancha, aviões de caça alemães abateram 7 aviões de caça duma formação inimiga. A oeste de St. Nazaire aviões de combate que voavam a baixa altitude atacaram de dia uma vedeta rapida britanica. A vedeta foi afundada.

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram na ultima noite algumas localidade do litoral da Alemanha do Norte e sobretudo a cidade de Lubeck. Houve algumas perdas entre a população civil. Caças nocturnos, a D. C. A. e a artilharia de marinha abateram 12 aviões de bombardeamento assaltantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29—«No sector de Murmansk, as nossas forças continuam a atacar violentamente o flanco das posições alemãs, causando ao inimigo numerosas baixas e grandes destruições. Os nossos submarinos, operando nas aguas das regiões do norte da Noruega e da Finlandia, afundaram nos ultimos três dias 7 transportes alemães que conduziam tropas e abastecimentos. No mesmo periodo afundámos 2 contratorpedeiros alemães.

Na frente de Leninegrado desalojámos os alemães duma importante posição estrategica. O inimigo sofreu mais de 2.500 mortos e apreendemos muito material belico. No sector de Staraya Russa abatemos 5 aeroplanos de transporte alemães que tentavam lançar abastecimentos ás forças sitiadas do 16.º exercito.

Na frente central, nas proximidades de Smolensko, a nossa aviação destruiu 45 camiões, que transportavam tropas e abastecimentos. As tropas paraquedistas russas lançadas á retaguarda das posições alemãs de Smolensko fizeram ir pelos ares 3 comboios com tropas. No sector de Rjev reconquistámos mais 4 povoações. Na zona de Kursk, os nossos guerrilheiros assaltaram o quartel general dum batalhão alemão e, depois de matarem 60 oficiais e soldados, apoderaram-se de mapas e documentos importantes. No sector de Kalinine, depois de violentos combates, que duraram dois dias, aniquilámos dois batalhões alemães e destruimos mais de 20 «tanks» e carros blindados.

Na Crimeia, na peninsula de Kertch, as nossas tropas intensificaram os seus ataques e causaram ao inimigo, nas operações de ontem, mais de 4.000 baixas. Ontem destruimos 58 aeroplanos alemães e perdemos 19».—(U. P.).

—o-o-o—

As destruições em Malta

em consequencia dos ataques aereos

LA VALETTA, 29.—(Reuter)—Muitos dos antigos bastiões da ilha de Malta estão sériamente danificados pela acção quasi diaria das bombas altamente explosivas lançadas pelos aviões inimigos. A linda cidade de La Valetta dos cavaleiros de S. João está quasi irreconhecivel. O palacio dos Grão-Mestres, a catedral de S. João, a igreja grega e a carmelita, foram grandemente danificadas, assim como a Universidade Real, que é a mais antiga do Imperio britanico. As igrejas de toda a ilha têm sofrido estragos. Foram danificadas duas igrejas em Sleima. A historica igreja que foi construida no proprio lugar onde desembarcou S. João na ilha, depois do naufragio do navio em que viajava, foi completamente destruida. Esta igreja existia desde o primeiro seculo da era de Cristo.—(E. T.).

A situação em França

Regresso de Laval ao govêrno?

WASHINGTON, 29.—(Reuter)—Comentando a importancia que Laval parece voltar a ter na politica da França, o presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Connally, disse que as negociações em curso para o regresso de Laval ao govêrno de Vichy representam, em sua opinião, uma nova tentativa da parte de Hitler para conseguir maior predominio dêsse govêrno.—(E. T.).

A guerra na China

Mobilização completa dos recursos chineses

CHUNG-KING ,29—O «Yuan» executivo chin publica a ordem de mobilização geral. Esta ordem, decidida pelo generalissimo Chang-Kai-Chek, dá ao governo poderes quasi ilimitados para mobilizar as reservas humanas e economicas do país com vista ao esforço de guerra contra o Japão. O governo fica, assim, com podêres para requisitar as armas de guerra, produtos farmaceuticos, navios, todos os meios de transporte, centrais electricas, combustiveis e máquinas. Pode fixar os preços e as horas de trabalho, bem como o emprego de capitais.—(O. F. I.).

Os Estados Unidos em guerra

Creditos astronomicos

WASHINGTON, 29—A Camara dos Representantes aprovou e enviou para o Senado o projecto de lei que vota um credito de 18.301.000.000 de dolares para o fabrico de mais 31.070 aviões para o exercito e destinando fundos para a manutenção das forças militares até 1 de julho. A lei estabelece tambem verbas para alojamento de 3.600.000 soldados; esses alojamentos devem estar concluidos em 31 de dezembro proximo. Tambem foi destinada uma verba de meio bilião de dolares para a Marinha e para a Aviação.—(Exchange Telegraph).

As conversações entre Cripps e os chefes muçulmanos entraram numa fase de entendimento

NOVA DELHI, 29.—(Reuter).—«Sir» Stafford Cripps procura ele proprio explicar e esclarecer o projecto do governo britanico acêrca da India. Este facto é indicado pela segunda entrevista solicitada pelo chefe da Liga Muçulmana Jinnah, pelo presidente do Congresso Nacional, Azad, e pelos representantes da Camara dos Principes. Tambem por proposta de «sir» Tej Bahadur Sapru, chefe liberal, e Jayakar, vai ser submetido um memorando a Cripps e solicitada uma segunda entrevista.

Cripps não confia nada ao acaso e tenta explicar todos os pontos duvidosos, para o que decidiu procurar Gandhi e outros membros da Comissão Executiva do Congresso, hoje, domingo, na residencia daquele, não desejando perder tempo em entrevistas isoladas.

Emquanto estas conferencias entre Cripps e os chefes politicos se multiplicam, ha constantes trocas de impressões entre os representantes dos varios partidos que tentam chegar a um acôrdo e a uma conclusão rapida. A Comissão Executiva da Liga Muçulmana, depois de ter ouvido o relato de Jinnah acêrca das propostas, marcou uma nova reunião para a tarde de segunda-feira, a-fim de tomar conhecimento da reacção da opinião publica depois da publicação das propostas britanicas.—(E. T.).

A marcha das negociações

NOVA DELHI, 29.—(Reuter).—«Sir» Stafford Cripps concluiu já a primeira serie de conferencias com os representantes de quasi todos os principais interesses politicos não oficiais. De cêrca de 40 individualidades com as quais já conferenciou, deu hoje audiencia a 22, incluindo o presidente do Congresso, Azad, e o presidente da Liga Muçulmana, os quais conversaram hoje com Cripps pela segunda vez, o que é indicio de que as conversações estão a entrar numa fase de entendimento.—(Exchange Telegraph).

A entrevista Gandhi-Cripps

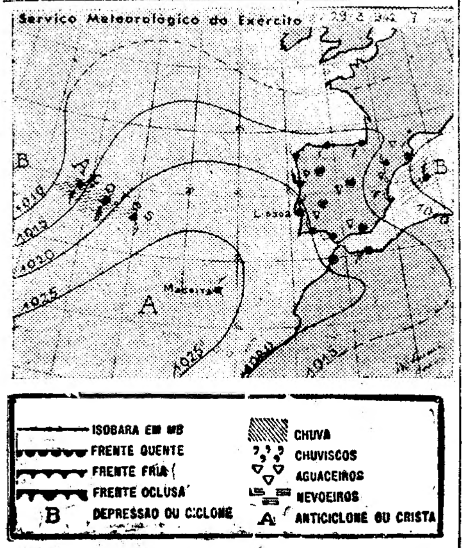
NOVA DELHI, 29.—(Reuter)—Cripps chegou á residencia de Gandhi ás 10 horas (hora local) acompanhado por Nehru, que fôra chamado por Cripps. Este foi recebido á porta por Kalam Azad, presidente do Congresso, e dirigiu-se imediatamente para a sala onde se encontrava Gandhi com outros membros do Congresso. Cripps demorou-se mais de duas horas na residencia de Gandhi, onde conversou com o «mahatma» cêrca de meia hora. Depois trocou impressões com os antigos primeiros ministros das provincias unidas e de Bombaim e com B. G. Kher. A' saida, os jornalistas preguntaram a Cripps se estava satisfeito e ele respondeu: «Estou muito satisfeito, cada vez mais satisfeito». Kher declarou aos jornalistas: «Tivemos uma discussão pormenorizada e completa com Cripps sôbre todos os aspectos do problema».—(Exchange Telegraph).

As propostas britanicas

NOVA DELHI, 29.—Stafford Cripps

(Vêr continuação na pagina central)

O tempo que faz



Situação ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria da Peninsula apresenta-se já muito atenuada na parte ocidental. A depressão assinalada ontem na região dos Açores começa a mover-se lentamente para leste.

Em Portugal tem-se observado chuva fraca em diferentes pontos.

Na Madeira está e deve continuar bom tempo.

Nos Açores observa-se o ceu todo coberto e chuva nos grupos ocidental e central. Um maior agravamento do tempo em todo o arquipélago é provavel nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

A perturbação do Atlantico continuará o seu movimento para leste, podendo já, no decurso das proximas 36 horas, influenciar o tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento dos quadrantes de W, moderado. Nevoeiros e mais tarde chuviscos ou chuva fraca, sobretudo no litoral.

SUL—Vento variavel e fraco. Nevoeiros no litoral.

Em todas as zonas subida de temperatura.

Emerson
RADIO
Reparações e verificações
de receptores de todas as marcas e das válvulas na presença dos clientes. Rua da Conceição, 35-1.º—Lisboa.

HOCKEY EM CAMPO

A selecção de Lisboa treinou hoje

No campo «Francisco Lazaro», em Benfica, efectuou-se hoje um novo treino da selecção de Lisboa, de hockey, que na proxima sexta-feira, no Lumiar-A, defronta pela quarta vez a representação do Porto.

O treino, orientado pelo sr. Henri Guérin, com a assistencia do seleccionador unico, sr. Pedro Silva, e de directores da Associação, foi contra o Futebol Benfica, com Adrião, nas redes e Ventura e José Eugenio a «backs». A selecção apresentou-se integrada dos elementos seguintes: José André; Americo Jesus (F. B.), e João da Cruz (H. C. P.); João Ferreira. Joaquim Garcia e Ludgero Nascimento; Leonel Rodrigues, Trigo da Silva, Alvaro Gião, Olivério Serpa e Antunes Perna.

Marcaram-se dois «goals», ambos na segunda parte e a favor do «team» seleccionado. Trigo da Silva e Olivério foram seus autores.

A selecção faz na terça-feira o seu ultimo treino, defrontando o Hockey Club de Portugal no campo do Unidos.

Campeonato de Lisboa

Em continuação do Campeonato de Lisboa de «reservas», disputaram-se hoje, em Benfica e Santo Amaro, os desafios de que abaixo fornecemos resultados:

Em Benfica—Hockey-F. Benfica, 0-0.

Em Santo Amaro—Benfica-Carcavelinhos, 1-0.

Classificação actual, na categoria: F. Benfica e Hockey, 5 p., 3-0 e 5-1; Benfica, 4 p., 1-3; Carcavelinhos, 2 p., 1-6.

A musica vocal portuguesa

dos seculos XVI e XVII

No Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, realizou hoje á tarde, a convite do Secretariado da Propaganda Nacional, e sob a presidencia do sr. dr. João do Couto, director daquele museu nacional, uma conferencia, com ilustrações musicais, sobre «Musica vocal portuguesa dos seculos XVI e XVII», o sr. Mario de Sampayo Ribeiro.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

As receitas para o Estado

cobradas na Boa Hora

E' curiosa a estatistica elaborada no Tribunal da Boa Hora, sôbre o movimento processual durante o ano de 1941. E' a primeira vez que são apresentados numeros positivos e com as respectivas discriminações. Em 1941 entraram 8.902 processos: arquivados por não haver prova suficiente para julgamento, 1.152; a aguardar melhor prova, 1.647; remetidos a outros tribunais, 604; seguiram para julgamento, 3.087; pendentes, 2.412.

Dos penultimos foram julgados 1.829, adiados 1.258.

No mesmo ano entraram ainda 2.790 processos por contravenções a posturas municipais, sendo julgados, 2.340, pendentes, 450.

Distribuiram-se 2.943 deprecadas para ouvir testemunhas que, sendo indicadas em processos que correram noutras comarcas, tiveram que ser ouvidas em Lisboa. Foram chamadas á Boa Hora, durante 1941, para depôr como testemunhas, queixosos e arguidos, 16.239 pessoas. Nas nove secretarias dos juizos criminais, instalados ali e no Calhariz, fizeram-se 54.635 registos em livros. As receitas arrecadadas a fazor do Estado atingiram a verba de 743.330$25. Gastaram-se na organização daqueles processos 432 resmas de papel, não incluindo os registos feitos em livros, que andam por 350 resmas a mais.

A FRAGATA «CASIMIRO I»

afundou-se rapidamente

A fragata «Casimiro I», de Manuel Carvalho Beirão, da rua de S. Bento, 170, afundou-se ontem, proximo do Olho de Boi, em pleno Tejo, devido a um acidente maritimo. Ia a fragata, carregada de areia, de lastro, a deixar o vapor, que havia servido, quando o pau de carga do navio, virando para ficar á vasante, tocou na parte superior do mastro (calcês) da fragata, resultando disso o afundamento.

A tripulação do barco, o arrais Emidio Augusto Vaz Pereira, e os camaradas José Marques Coito e José Maria Tavares salvaram-se com dificuldade, pois o afundamento durou cêrca de dois minutos. Os dois tripulantes viviam na fragata, perdendo em consequencia todos os haveres. Pobre gente do mar!

A «Semana da Renuncia»

começa amanhã

Começa amanhã a «Semana da Renuncia» promovida pela Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas. Todos devem privar-se, durante a proxima semana, de fazer qualquer despesa supérflua e remeter a importancia economizada para a sede daquela benemérita instituição, na Costa do Castelo, 45.

Quem não tenha recebido os envelopes riscados de amarelo com a noticia explicativa, queira pedi-los pelo telefone 2 6133 ou enviar os seus donativos para a sede, ou para a Livraria Catolica, rua Augusta, 220.

O II CONGRESSO NACIONAL

da Juventude Catolica Feminina

E' grande o numero de pessoas inscritas para o Congresso Nacional da J. C. F. que se realizará em Lisboa, de 8 a 12 de abril proximo.

Maior seria o numero de congressistas se não existissem serias dificuldades de transportes. E' certa a presença dos prelados de Braga, Aveiro, Beja, Viseu, Bragança e dos bispos de Gurza e Limira. O sr. Cardial Patriarca celebrará na igreja de Fatima, na manhã de 9 de abril e o sr. bispo de Helenopole celebrará a missa campal na manhã do dia 12.

As comissões do Congresso continuam em plena actividade.

Só os congressistas poderão tomar parte nas sessões de estudo, nas festas recreativas e nos actos liturgicos na manhã e tarde de 9 de abril na igreja de Fatima, em virtude do grande numero de pessoas inscritas.

No proximo dia 30, pelas 21 e 15, em Radio Renascença, a sr.ª D. Maria Alexandra Almeida Eusebio proferirá mais uma palestra de propaganda, subordinada ao tema «O Congresso e a homenagem ao Episcopado».

PRODUZIR E POUPAR

A exposição das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Em conformidade com o que prometeu, a direcção das C. R. G. E. manterá patente ao publico durante os dias de segunda, terça e quarta-feira, a sua exposição de propaganda documentada contra o desperdicio. Para esse efeito, o horario das visitas ao interessante salão das companhias, na rua da Boavista, será o seguinte, para os três referidos dias: de manhã, das nove e meia ás onze e meia e de tarde, das catorze ás quinze e meia e das dezasseis ás dezassete.

O PORTO pelo telefone

Violento incendio numa fabrica de colas e gelatinas

PORTO, 29.—Hoje de manhã, declarou-se incendio, com grande violencia, na Fabrica de Colas e Gelatinas, Limitada, na rua da Fonte da Moura. Arderam algumas dependencias da fabrica—e o fogo foi atacado por duas motobombas dos Sapadores Bombeiros e uma dos Voluntarios do Porto.

LIGA PRÓ-MORAL

A liga Pró-Moral comemorou hoje o 25.º aniversario da sua fundação, distribuindo fatos a vinte crianças, a quem ofereceu tambem uma merenda. Realizou-se depois uma sessão solene, presidida pelo sr. tenente Malheiros, que representava o governador civil de Lisboa. Usaram da palavra, entre outros, os srs. Diamantino Nascimento, José Mendes, Antonio Carvalho, Rogerio Machado, Manuel Filipe da Silva, Artur de Almeida e Ramos da Silva. A liga Pró-Moral já despendeu desde 1917 cento e vinte e um contos na sua assistencia.

A Associação de Handball do Porto

vai comemorar o 10.º aniversario da sua fundação

Com um programa cuidadosamente elaborado, iniciam-se hoje as comemorações da data da fundação da Associação de Handball do Porto, que completa 10 anos de existencia.

Desde 1932 que, oficialmente, o «hand-ball» portuense começou a ser orientado por uma associação desportiva, como consequencia do desenvolvimento acusado no nosso meio. Vinha, porém, de ha anos atrás a introdução deste jogo no Porto, o qual, afirme-se sem receio, bem depressa conquistou o interesse de muitos praticantes de outras modalidades, certamente entusiasmados pela beleza deste novo desporte. Muitos foram aqueles que concorreram para o desenvolvimento deste desporte, quer homens, quer clubes. Entre aqueles sobressai para um primeiro plano a figura de Armando Tschopp, o verdadeiro propulsionador desta modalidade; entre estes o Sport Club do Porto, onde, salvo erro, teve assento a primeira sede da novel associação. Mas muitos foram os dirigentes, jornalistas e praticantes que á causa handballistica deram o melhor do seu esforço e da sua boa vontade, tudo sacrificando para que o «handball» triunfasse e trilhasse caminho seguro e desafogado. Citaremos, entre outros, Antonio Marcolino, seguro orientador que, nos jornais diarios e da especialidade, muito trabalhou pela causa, Luiz Marcolino, Joaquim Alves Teixeira, um valor no «handball» agora ao serviço de outra modalidade; Ilidio Biel, José Ramalho, Edgard Fernandes, David Vieira, José Ramalho, Hardy Fino, etc., isto só para falar naqueles que ampararam a recem-nascida associação nos seus primeiros passos.

A comemoração que ora se realiza constitue para os «antigos» motivo para satisfação interna, pois assistem ao triunfar daquilo que tantas canseiras e tanto trabalho deu a fazer brotar do nada e da indiferença do publico.

O programa monstro, a iniciar hoje e até ao proximo dia 5 de abril, comportando sessões de propaganda, ainda tão precisas, almoço de confraternização entre handballistas, sessão solene para consagração dos clubes fundadores, tem o seu fecho num grandioso festival desportivo, durante o qual serão entregues as taças dos campeões da epoca finda, taça «Correcção Desportiva», medalhas, etc. Ele irá interessar, sobremodo, todos os simpatizantes com a modalidade e até o grande publico.

Registe-se o facto de terem sido trancados todos os castigos aplicados pela A. A. P. aos jogadores seus filiados.

A todos aqueles que concorreram para o exito do «handball» nesta cidade, fonte de onde brotou a sua difusão por todo o país, aos dirigentes, jornalistas e praticantes que têm servido esta modalidade com todo o carinho, com o seu melhor saber e inteligencia, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações e desejos de um futuro mais venturoso e menos espinhoso.—M. A.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

A direcção da A. B. L., atendendo a varios pedidos dos clubes filiados, resolveu adiar o inicio da 2.ª volta do campeonato da primeira divisão, cujos jogos de categorias inferiores estavam marcados para hoje.

Na segunda divisão, a classificação em categorias de honra, no final da 1.ª volta, era a seguinte:

Serie A—Pedrouços, 13 pontos; Maria Pia, 13; Boa Hora, 13; Lisboa Gimnasio, 9.

Serie B—Braço de Prata, 15 pontos; Moscavide, 13; Internacional, 11; Nacional, 9; Matadouro, 7 e Casa Pia, 5.

Resultados dos jogos de hoje:

Na Estrela, o Internacional venceu o Nacional em segundas, por 32-4, e em reservas, por 18-16. Em honra, ao intervalo, o Nacional ganhava por 6-0, mas o Internacional acabou por triunfar, por 16-14.

Na Boavista, o Queluz Atletico Club venceu a Promotora, por 44-19. Em reservas, o Queluz saiu vencedor novamente, por 25-16. Em segundas categorias o Queluz perdeu com a Promotora, por 17-16.

Os jogos marcados para o Campo de Ourique não se efectuaram.

No Ateneu, o Boa Hora venceu o Maria Pia, em honra, por 17-16. Em segundas, o Maria Pia foi batido por 17-11.

Na divisão principal, após a disputa da quarta jornada, a classificação em categorias de honra é a seguinte:

Serie A—Unidos, 12 pontos; Belenenses, 8; Sporting, 8; Benfica, 7; Algés, 5; e Campolide, 4.

Serie B—Carnide, 9 pontos; Campo de Ourique, 8; União, 7; Lisgás, 7; Rio Seco, 5 e Ateneu, 4.

No Asilo D. Pedro V

No salão de festas do Asilo D. Pedro V, realizou-se hoje uma festa para distribuição de premios ás alunas da Associação de Beneficencia e Instrução do Campo Grande (escolas paroquiais n.os 33 e 34).

Houve uma sessão solene presidida pelo director escolar do distrito de Lisboa, e em que falou, entre outros, o sr. Alberto Carlos Caleya que, em nome da direcção da Associação de Beneficencia e Instrução do Campo Grande, saudou a assistencia, fazendo a historia da vida da prestimosa colectividade que tem 35 anos de existencia e referindo-se ao significado de tão longo periodo de acção em prol da educação infantil.

Seguiu-se a distribuição de premios ás alunas que obtiveram melhores resultados escolares durante o ultimo ano lectivo.

Depois houve um sarau-concerto e a terceira e ultima parte do programa foi preenchida por uma interessante demonstração de defesa passiva por escuteiros.

Noticiário em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00	(*) Noticiario. . . .	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15	(*) Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

SEMANA SANTA-PASCOA
«Fim de Semana» no Estoril
A região onde se está melhor neste momento
PALACIO HOTEL — HOTEL DO PARQUE — HOTEL DE ITALIA
Serviço esmerado — Preços acessiveis

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La Duquesa del Bal Tabarin», no teatro da Trindade

Celia Gámez fez ontem a sua festa no Trindade. Numerosa assistencia acorreu a saudá-la. Dispensaram-lhe aplausos calorosos. Encheram-lhe o palco de flores. A simpatica vedeta colheu, já no final da sua actuação em Lisboa e exactamente na peça em que brilha menos o seu trabalho e a mais desactualizada de quantas representou entre nós, os louros dum triunfo inteiramente merecido, que não alcançou, todavia, a compensação material a que tinha direito.

A festa de despedida revestiu-se, no entanto, dum calor e dum significado que a devem ter deixado contente, pela quantidade de admiradores que conquistou entre nós e que se recrutaram entre o melhor publico de Lisboa.

Foi pena que em vez da valetudinaria «Duquesa», Celia Gámez não tivesse escolhido para a sua festa artistica a jovem e endiabrada «Cenicienta del Palace», que lhe proporcionaria um exito muito maior, dando ensejo a que as suas faculdades excepcionais de vedeta ligeira se afirmassem com mais frescura e mais encanto.

«La Duquesa del Bal Tabarin» sofreu alguns retoques—e escrevemos sofreu propositadamente—na sua transplantação para a cena espanhola e na sua adaptação ao feitio artistico de Celia Gálmez. Mantem-se, no entanto, o encanto melodico dalguns trechos da partitura de Leo Bard que são familiares ao ouvido mais duro. Com exigencias vocais que requerem cantores de maior folego, a velha opereta de ritmos vienenses nunca podia ter, por parte da companhia de Celia Gámez, orientada num sentido moderno, o desempenho que lhe convinha.

Perdoamos-lhe, no entanto, esta incursão mal sucedida pelos dominios liricos, em paga dos momentos agradaveis que nos proporcionou nas representações anteriores.

Ao lado da titular da companhia, sempre atraente na sua maneira tão pessoal de tirar efeitos comicos de pequenos pormenores da representação, Alfonso Goda esteve perfeitamente á altura das responsabilidades que sobre ele pesavam, cantando com assinalavel relevo a sua parte. Cecilia Gubert venceu a contento as dificuldades que o seu papel oferecia. Pepita Arroyo afirmou-se, mais uma vez, excelente caracteristica. Carlos Casaravilla e Miguel Arteaga preencheram a parte comica do libreto com o seu costumado bom humor.

O trio Frediani fez-se aplaudir com entusiasmo num bailado que revela boa escola de coreografia acrobatica.

E tão cedo não voltamos a ter Celia Gámez em Lisboa! *Verdad?*—N. L.

Bom reclamo

Uma companhia de terceira ordem, das muitas que correm a provincia, foi um dia parar a uma viloria do Norte onde havia, como em todas as terras, um grupo de amadores dramaticos.

O director resolveu pôr em cena a opereta «Os bandidos da Calabria», e, para chamar a atenção do publico, pediu a varios curiosos da terra que entrassem na peça. E, como todos aceitassem o convite, mandou colocar por cima da bilheteira o seguinte aviso:

«Previne-se o publico que nesta peça os ladrões são todos rapazes da terra, que gentilmente colaboram no espectaculo».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1855, em Lisboa, o dr. Anacleto de Oliveira, amador dramatico, autor e empresario; em 1875, em Lisboa, a actriz Delfina Vitor.

—Faleceram: em 1875, em Oeiras, o jornalista, critico e autor dramatico José Maria de Andrade Ferreira; em 1896, no Brasil, o actor Venancio Carlos Santos, mais conhecido pelo «Venancio das imitações; em 1932, no Porto, o professor de musica e compositor Augusto Jorge de Medin Suggia; em 1936, o actor-discipulo Luiz Ferreira, conhecido entre os antigos colegas coristas pelo «Luiz Barril».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1874, no D. Maria, a comedia, em 1 acto, «Abençoado Progresso», de Rangel de Lima; em 1882, em S. Carlos, a opera portuguesa «Beatriz», de Frederico Guimarães; em 1885, no D. Maria, a comedia, em 1 acto, em verso «O capricho da Viscondessa», de Julio Rocha; em 1901, no D. Amelia, a comedia «O Castelo Historico», tradução de Melo Barreto, em festa de Augusto Rosa; em 1912, no D. Maria, a peça alemã, em 3 actos, «O sol da meia noite», tradução de Freitas Branco; em 1920, no Trindade, a peça, em 1 acto, «Balada tragica», de Vasco Camelier; em 1933, no D. Maria, a peça, em 3 actos, de Muñoz Seca, «Lo que Dios manda», traduzida com o titulo «Seja feita a sua vontade», por Lino Ferreira, Fernando Santos e José Seguro Ferreira.

CURIOSIDADES

A 29 de março de 1901, o actor Augusto Rosa, que realizava nessa noite a sua festa artistica no teatro D. Amelia, no intervalo da comedia «O Castelo Historico» foi agraciado pelo rei D. Carlos com o oficialato da Real Ordem de S. Tiago da Espada.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Dirigidos pela actriz Maria Matos, começam amanhã, no teatro da Trindade, os ensaios do poema da magica «A lenda dos sete cravos», original de João Bastos, musica de Venceslau Pinto. Os ensaios de coros e marcação já começaram ha dias estando o guarda-roupa a confeccionar no «atelier» Paiva, com figurinos de Adelaide Lima Cruz e José Barbosa.

—Continua marcada para sabado de Aleluia a estreia da revista «Boa Nova», que está a ser ensaiada pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Foi contratada para a companhia do teatro da Trindade a actriz Mimi Muñoz.

—Encontra-se doente, mas sem gravidade, o empresario José Loureiro.

—A orquestra da nova empresa do Variedades é formada por vinte professores, numero de executantes que ha muito não aparecia em teatros de revista. Será dirigida pelo maestro Frederico Valerio, que é tambem um dos empresarios e autor da musica de revista «Era nova», que tem a primeira representação marcada para sabado de Aleluia.

—Voltou á sua actividade teatral o escritor Fernando Santos, um dos autores da revista «Zé Povinho», a representar brevemente no Apolo.

—Um dos bailados de alta fantasia da revista «Estás a ver, ó Viroscas!», a subir á cena no Maria Vitoria, é passado entre «cow-boys». Vai ser cantado e dançado por Carmencita Aubert, discipulas, coristas, bailarinas e bailarinos, num total de trinta figuras em cena.

—Diz-se que voltará a funcionar como teatro um cinema da capital, que terá de receber grandes obras, visto que tem de ser feito de novo o palco, o urdimento e os camarins.

—O 2.º quadro do 3.º acto da opereta portuguesa «O Fado», que sobe á cena no proximo sabado, no Coliseu, representa o «Recolhimento das Marianas» e está a ser pintado pelos cenógrafos Serra & Amancio.

—A nova empresa do Variedades, lógo que suba á cena a revista «Boa Nova», começa a ensaiar a fantasia «Perola da China».

—Os personagens masculinos da peça em 3 actos «A tua vida não me importa», tradução de Nobre Martins, em ensaios no Avenida, são os seguintes: «Alberto», Alves da Costa; «Antonio Peres», Antonio Sacramento; «Nicolau», Octavio Bramão; «Pulquerio», Rafael Alves.

—A peça «O Pai Paulino», de Hennequin e Mitchel, que a companhia do Variedades ensaia para estrear no Porto, tem a seguinte distribuição: «Carlota», Cremilda de Oliveira; «Margarida», Hortense Luz; «Susana», Fernanda de Sousa; «Celeste», Laura Alves; «Teresa», Miquelina Rodrigues; «Paulino», Francisco Ribeiro (Ribeirinho); «Filipe», Barroso Lopes; «Placido», Joaquim Prata; «Saraiva», Tarquinio Vieira; «Jeronimo», Mario Fernandes; «Teodoro», Artur Rodrigues.

—Foi entregue a uma empresa de teatro declamado a comedia em 3 actos «Nem tudo se perde», original de Frederico de Brito.

—Continuam no Apolo com grande actividade os ensaios da revista «O Zé Povinho», que estão a ser dirigidos por Estevão Amarante, Francis e Charles.

ACTUALIDADES

OS TIOS DA TRAQUINA (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «A little bit of heaven». Filme musical. Direcção de Andrew Martin. Protagonistas: Gloria Jean e Robert Stack. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O ASSASSINO DE MEU MARIDO (Quinta-feira, no Politeama): Titulo original «Stayed for Breekfost». Direcção de Alexandre Hall. Artistas: Loretta Young, Melvyn Douglas e Alan Marshall. Produção Columbia. Distribuição Aliança Filme.

UM AMERICANO NA AVIAÇÃO (Sexta-feira, em «matinée», no Eden). Titulo original «A yankee in the R. A. F.». Direcção de Henry King. Protagonistas: Tyrone Power e Betty Grable. Produção e distribuição Fox.

* * *

No Tivoli, amanhã, começa a terceira semana do filme de Wallt Disney «Fantasia»; no S. Luiz, entra na segunda semana «Casamento escandaloso» (Philadelphies Story», com Carey Grant, Katherine Hepburn e James Stwart; e, no Condes, o filme português «Lobos da Serra» prossegue em sexta semana de exibição.

Ultima, hoje, da «Viuva Alegre», a preços mais baixos do que nunca!

Recomendamos a todo o publico que não deixe de ir esta noite ao Coliseu. E' a despedida irrevogavel da «Viuva Alegre», a mais bela, a mais deslumbrante e encantadora das operetas. Musica maravilhosa. Rir até não poder mais. Vozes deliciosas. O melhor e mais empolgante espectaculo de todos os tempos. E muito mais barato que o proprio cinema. Com camarotes desde 15$00, «fauteills» desde 5$00, geral reservada a 3$00 e geral a 2$50. Aproveitem, pois, esta unica noite com a imortal «Viuva Alegre»!

Myrna Loy divorcia-se

BEVEREY HILL, 29.—(Reuter).—A estrela de cinema Myrna Loy anunciou que se tinha separado do marido, Artur Hornblow Junior, com quem se casara em 1935. Declara que vai intentar em breve acção de divorció, alegando incompatibilidade de genios.—(E. T.).

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Coristas».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«A duquesa do Bal Tabarin».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Noiva loira, esposa morena».
PALACIO—«Noiva loira, esposa morena».
CAPITOLIO—«O grande Garrick».
CENTRAL—«Intermezzo».
CINEARTE—«O ladrão de Bagdad».
OLIMPIA—«Passaporte para Alcatraz».
TERRASSE—«Carolina, a doida».
REX—«Beau Geste».
LYS—«Carolina, a doida».
PROMOTORA—«Conquistadores».
JARDIM-CINEMA—«Sangue toureiro».
SALÃO IDEAL.

MIAMI
O DANCING DE LISBOA—MUSIC-HALL DE PORTUGAL
PELA CATEGORIA DO SEU CARTAZ DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DETEM A MELHOR FREQUENCIA N'UM AMBIENTE DE ARTE E ALEGRIA
LOLITA ALDAÑA
JUANITA IMPERIO-LUCY PULIDO
PAQUITA SERRANO-CARMENCHU
E A BRILHANTE
Orquestra CARAVANA
COM O SEU CANTOR AMARAL LOPES
Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

LINDA LISBOA
— UM SONHO CRIADOR —
Vende-se nas livrarias do *Século*, *Diário de Noticias*, Portugália, Bertrand, Férin, Parceria Pereira, Rodrigues & C.ª, Morais, Restauradores e Tabacaria do Parque no Estoril.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Telef. 20379
Hoje—A's 21 e 45—Hoje: O GRANDE ÊXITO—A peça em 3 actos, de Armando Vieira Pinto CORISTAS
LUCILIA SIMÕES, numa grande criação, MARIA LALANDE e MARIA PAULA em dois excelentes papeis e o notabilissimo conjunto da Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

CELIA GÁMEZ
DESPEDIDA DA COMPANHIA
TRINDADE Telef: Vinte mil
2 sessões: às 20,45 e 23
A opereta de grande montagem
A DUQUESA DO BAL TABARIN
UM GRANDE ESPECTACULO

UM ESPECTACULO marcante é o do AVENIDA Telefone: 27273
com a comedia
«Minha mulher é um homem...»
Brunilde Judice e Alves da Costa
Todas as noites, ás 21,45

E' um produto contendo farinha de trigo dextrinada, extracto de malte e sais de calcio. Convem ao lactante, podendo constituir o seu primeiro alimento no aleitamento artificial e durante o desmame.
Consulte o seu medico sobre a Farinha Famalca.

Famalca
Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite
Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

VARIEDADES Telefone 2 6037
2 SESSÕES, ás 21 e às 23 horas. A comedia das mil e uma gargalhadas
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA», a rainha do sapateado
LOLITA ALDANA

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA, COM A GRANDE
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI
ALEGRIA — ARTE — SELECÇÃO

São Luiz — Casamento escandaloso (Philadelphia Story) com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart (1.º prémio de interpretação) T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — 2.ª semana — FANTASIA um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia. A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA — 2.ª semana — Passos na escuridão um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal. Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — 4.ª semana — A MINHA HISTORIA com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland. A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES — 5.ª semana — Lobos da Serra um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc. A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15 — PALACIO A's 21 e 30 — Noiva loira, esposa morena com Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce

CAPITOLIO — O Grande Garrick — O Triunfo da Verdade Telef. 27493 — A's 21 horas

LYS Tel. 48560 A's 21 — Carolina, a Doida Mexicana endiabrada

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065 — Hoje: Sangue toureiro OIRO FANTASMA

TERRASSE Telef. 2 0317 — A's 21 e 15 — CAROLINA, A DOIDA MEXICANA ENDIABRADA

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — BEAU GESTE Diz-mo em francês

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 Nada é sagrado INTERMEZZO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 A chama misteriosa

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes que ocorreram durante a ultima semana?

Sob o ponto de vista militar não se registou nenhum acontecimento de importancia decisiva. Não ocorreu tambem nenhum facto digno de menção especial. Nos diversos teatros da luta manifestou-se uma tendencia geral de estabilização.

Quere isso dizer que o ritmo da luta tenha diminuido?

Pelo contrario. Estabilização não quere dizer acalmia. A actividade dos beligerantes manifestou-se, mas sem resultados apreciaveis. Nos campos opostos fazem-se preparativos belicos e de excepcional envergadura. A maquina de guerra dos beligerantes recebe os ultimos retoques. E' evidente que alguma coisa se prepara e ha a sensação geral de que a primavera e o verão deste ano serão decisivos.

Como se desenvolveu a luta nos varios teatros de operações?

Na frente europeia continuou a batalha de desgaste entre russos e alemães. Desgaste de homens e desgaste de material. A tactica transparente que o comando russo põe em pratica consiste em não deixar passar a iniciativa, mais uma vez, para as mãos do adversario e em não permitir que este descanse, organizando em condições vantajosas a sua ofensiva da primavera.

Que resultados tem conseguido essa tactica?

A progressão territorial dos exercitos sovieticos nas ultimas semanas é praticamente nula. Algumas das principais cidades onde se encontram fortes contingentes alemães estão cercadas. Mas os sitiantes não se consideram em condições de lhes dar o assalto final. Entretanto os russos têm-se infiltrado nas regiões onde se encontram esses nucleos de resistencia com o proposito evidente de prejudicarem os movimentos dos adversarios quando estes desencadearem o seu ataque. Trata-se, portanto, duma tactica preventiva cuja eficacia só poderá ser avaliada quando começar o periodo dos grandes combates.

E nos outros teatros de operações?

No Proximo Oriente vai uma actividade febril. Actividade militar revelada por varios sintomas entre os quais avultam a viagem do general Rommel a Berlim. O canal de Suez volta a ser um objectivo aliciante e, em seguimento dele, as regiões petroliferas do Irake e do Iran. Renova-se, alargada, a concepção alemã de guerra, que teve alguns dos seus episodios culminantes no decurso do ano findo. As posições britanicas do Mediterraneo, Malta e Chipre voltam a ser objecto de atenções gerais. O mesmo pode dizer-se da região sirio-palestiniana. Nessas paragens fazem-se poderosas concentrações de efectivos e de material.

Ha uma actividade diplomatica correspondente a essa actividade militar?

Neste momento realizam-se conferencias de grande importancia e viagens de incontestavel significado. O rei Boris, da Bulgaria, e o embaixador alemão em Berlim, von Papen, encontram-se na Alemanha. Antes destas, outras viagens e conversações se realizaram, entre elas as visitas do marechal Keitel e do ministro dos Estrangeiros Ribbentrop a Budapeste. Os Balcans tornaram-se, mais uma vez, um centro de alta tensão.

Quanto á guerra no Pacifico?

A chegada do general MacArthur á Australia parece ter contribuido para desviar o seu curso. Os combates na Nova Guiné estabilizaram-se. De momento, o comando japonês parece voltar as suas atenções para o lado da Birmania e da India. Se esta intenção es confirmar, é certo que ela terá os seus reflexos na condução das hostilidades na Europa e no Proximo Oriente.

PRODUZIR E POUPAR!

Eis a divisa da antiga Ourivesaria do Barateiro Pimenta que consegue fabricar lindas e artisticas joias por preços verdadeiramente economicos. O maior e mais moderno sortido de lindos brindes para a Pascoa!!! O Barateiro Pimenta — Ourives-Joalheiro. — Rua da Palma, 2.

O bispo do Porto

D. Antonio de Castro Meireles faleceu hoje ás 17 horas naquela cidade

D. Antonio Augusto de Castro Meireles

PORTO, 29—(Pelo telefone).—O bispo desta diocese, D. Antonio Augusto de Castro Meireles, cujos padecimentos se agravaram nos ultimos dias, entrou na agonia ás 13 horas e veio a falecer cêrca das 17 horas, depois de receber os sacramentos da Igreja.

O venerando prelado extinguiu-se serenamente, rodeado dos seus familiares e de alguns membros do Cabido.

Logo que se tornou conhecida a infausta noticia, acorreram ao paço episcopal numerosas pessoas, a apresentar condolencias.

D. Antonio Augusto de Castro Meireles era natural de S. Vicente de Boim (Lousada). Contava 57 anos incompletos, pois nasceu a 13 de agosto de 1885. Concluido o curso teologico no Seminario do Porto, em 1906, matriculou-se em Direito e Teologia, em 1908, na Universidade de Coimbra, formando-se em 1912, com alta classificação, e passando a fazer advocacia na capital do Norte. Em 1915 foi eleito deputado por Oliveira de Azemeis, representando o Centro Catolico; em S. Bento, distinguiu-se pela sua correcção e tolerancia, sendo vulgar vê-lo almoçar com deputados da esquerda, e disfrutando de simpatias em toda a Camara.

Em 1923 foi nomeado bispo de Angra, sendo sagrado na Sé do Porto em 29 de junho de 1924. Em 1928 transitou para a diocese do Porto, como coadjutor com sucessão; por morte de D. Antonio Barbosa Leão foi elevado á mitra efectiva.

Orador sagrado notavel, de uma solida cultura historica e filosofica, caritativo e bondoso, zeloso no exercicio pastoral, D. Antonio Meireles deixa na diocese do Porto um bom nome.

Há anos levantou-se contra o prelado do Porto uma campanha pessoal injusta, que determinou um processo em via de conclusão, e do qual, pelo que se apurou nas instancias superiores da justiça eclesiastica, e até pelas declarações do principal acusador, a probidade de D. Antonio Meireles ficou ilibada, provando-se a inconsistencia absoluta da acusação. Contudo, desde essa data a saude do bispo do Porto ficou abalada, chegando a correr a noticia da sua resignação, na qual, aliás, o prelado nunca pensou.

Com a morte de D. Antonio Meireles o episcopado português perde uma das suas mais representativas figuras e a diocese do Porto um prelado amigo e de elevada estrutura moral e apostolica.

A 11.ª jornada do Campeonato N

Benfica e Sporting em igua

obtiveram hoje resu

Com a jornada de hoje—11.ª—terminou a primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol.

Os «leaders» não tiveram adversarios que os afastassem das suas posições.

Na capital do Norte, é que o F. C. do Porto e Belenenses disputavam um desafio susceptivel de alterar a classificação entre si. Em Lisboa, só o jogo Unidos-Barreirense revelava equilibrio de forças.

Damos a seguir os costumados relatos.

Barreirense, 3 -- Unidos, 2

Jogo no Lumiar-A, com pouca assistencia. Os grupos formam:

Unidos—E. Santos; Curtinhal e Leonel; Adão, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Brito.

Barreirense—Baptista; Pascoal e Ricardo; Limas, Moreira e Maximino; Raimundo, Rebelo, Julio de Sousa, Gralho e C. Pereira.

Arbitro—Paulo de Oliveia, de A. F. de Santarem.

A toada inicial de agrado tornou o desafio prometedor. Mas aos quatro minutos surgiu um facto desagradavel: Ricardo respondeu a um «foul» de Oswaldo, com uma deselegancia, e foi expulso do terreno.

Pensou-se, desde logo, que os visitantes acusariam a desvantagem de menos uma unidade. Todavia, aos sete minutos, surgiu o primeiro «goal» a seu favor: jogada pelo lado direito, centro oportuno o «shot» de Julio de Sousa, bem colocado.

O Unidos procurou reagir e, á passagem do quarto de hora, já com naturalidade, estava a jogar melhor.

A' beira da meia hora, então com toada abertamente favoravel aos donos da casa, o encontro fez-se quasi sempre na grande area dos visitantes, mas o trio defensivo chegou para as ocasiões.

Até ao intervalo as caracteristicas da luta mantiveram-se tal como o resultado:

Barreirense, 1—Unidos, 0.

O Unidos recomeçou da melhor maneira: aos 3 minutos dum mau «shot» de Brito saiu um esplendido passe a Carlos Pereira, que, atirando rapidamente á baliza, fez o «goal» de empate.

O Barreirense reagiu imediatamente, criando algumas situações de perigo, por intermedio de Raimundo e Rebelo. Aos 16 minutos, porém, o Unidos passou a vencedor: Armando internou-se, deu a bola a Tanganho e este, de cabeça, fez o segundo «goal» dos lisboetas.

Os visitantes não se entregaram e reagindo, conseguiram empatar, por mercê dum bom remate de Cardoso Pereira.

Com os «teams» em igualdade, ambos os grupos se esforçaram por alcançar a vitoria.

O Barreirense, mais feliz e persistente, logrou o ponto da vitoria, aos 36 minutos, quando Rebelo rematou com exito um passe de Raimundo.

Até final o resultado não se alterou, ficando como justo premio para o labor dos barreirenses.

Carcavelinhos, 6 -- Academico, 0

Jogo na Tapadinha, com regular assistencia. Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Armando Jorge; Baptista e Vergilesio; Almeida, Vitoriano e Lopes I; Mario Coelho, Quintas, Jesus, Bernardo e Fonseca.

Academico—Levi; A. Jorge e Rafael; Manau, Castro e Eliseu; Larzen, Gamboa, Julio, Marques e Alvaro Pereira.

Arbitro—Carlos Mariano, de Santarem.

Os avançados do Carcavelinhos atacaram nos primeiros momentos de jogo, mas sem perigo. Levi estreou-se com uma defesa a parar um «livre» marcado por Vitoriano.

Aos 12 minutos, porém, uma reacção energica dos alcantarenses quebrou este ritmo e deu inesperadamente o 1.º «goal» do encontro. Jesus passou a bola a Coelho e este, em nitida posição de «off-side», rematou sem grande dificuldade á baliza de Levi. O arbitro validou o ponto ante a surpresa da assistencia.

Mas a sorte do jogo não está com os portuenses, porquanto aos 26 minutos, e contra a corrente do jogo, o Carcavelinhos faz o 2.º «goal», por intermedio de Jesus.

Entretanto o arbitro assinalou, supomos que por mão de um defesa do Academico, «penalty» contra este «team»—que Lopes 1 transformou no 3.º «goal» do Carcavelinhos.

Pouco depois a 1.ª parte terminou com este resultado—3-0 a favor dos lisboetas—que não corresponde ao desenrolar do jogo até agora.

No recomeço, Manau, tal como sucedera no fim do 1.º tempo, ocupa o lugar de «keeper». Perante a inferioridade numerica do adversario, o Carcavelinhos domina abertamente. Esta vantagem concretiza-se com a marcação do 4.º «goal», aos 3 minutos, por intermedio de Jesus.

Levi regressa ao seu lugar decorridos dez minutos, com a cabeça ligada, depois de receber curativo no posto da Cruz Vermelha. Não se encontra, porém, em condições de jogar convenientemente, sofrendo 2 «goals»—o 5.º e o 6.º—no curto espaço de dois minutos, rematados por Quintas e Jesus.

Depois da marcação do ultimo ponto, o guarda-redes portuense abandona definitivamente o seu lugar, voltando a ser substituido por Manau.

De novo com o Academico reduzido a dez unidades, o jogo segue sem sombra de interesse —ataques repetidos do Carcavelinhos, entrecortados de reacções do Academico, gizados quasi todos por Eliseu, que se distingue no terreno.

Até final, o resultado de 6-0, a favor dos lisboetas, não sofreu alteração. A vitoria justifica-se pelo jogo desenvolvido pelo Carcavelinhos na 2.ª parte, embora o «score» seja exagerado.

Benfica, 5 -- Leça, 0

Jogo no Campo Grande, com boa assistencia. Os «teams» alinharam:

Benfica—Martins; Galvão e Casimiro; Cesar, Albino e F. Ferreira; F. Rodrigues, Barros, A. Pereira, Teixeira I e Valadas.

Leça—Jaguaré; Godinho e Valdemar; Rocha Lima, Grilo e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Antonio Serrano, de Portalegre.

O desafio começou, a bem dizer, com um «shot» de Valadas, que Jaguaré defendeu com dificuldade. Isto deu a impressão de que o Benfica viria a ser facil vencedor.

Contudo, o Leça organizou-se bem á defesa e conseguiu evitar que as suas rêdes fossem tocadas até o intervalo.

Os leceiros jogavam com entusiasmo e algum vigor. Os avançados do Benfica mostraram-se praticamente inofensivos, a-pesar-de pelos médios lhes ser fornecido muito jogo, especialmente F. Ferreira.

Aos 25 minutos Jaguaré, que teve algumas boas defesas, foi obrigado a uma estirada de grande efeito para afastar com a ponta dos dedos um bom remate de Teixeira.

No conjunto deste primeiro periodo, notou-se equilibrio, embora os portuenses fossem chamados mais vezes a defender a sua baliza.

Ao intervalo: Benfica, 0—Leça, 0.

Na segunda parte, o Leça quasi se limitou á defesa. Contudo, a primeira grande situação de «goal» pertenceu-lhe, aos 7 minutos, num remate de Nini, para o qual Martins teve de empregar todos os seus recursos.

Depois de varias ocasiões desperdiçadas pelo Benfica e duma defensiva obstinada dos portuenses, aos 26 minutos—finalmente!—os «encarnados» conseguiram bater Jaguaré: um centro de Valadas foi bem aproveitado por Alvaro Pereira, que, com um «bico», atirou a bola a fazer tabela na trave.

Um minuto depois Teixeira fazia 2-0.

Encontrado o triunfo, o Benfica forçou o andamento e o Leça, por seu turno, cedeu por completo.

Aos 33 minutos, Teixeira, de cabeça, fez o 3.º tento; um minuto depois Rodrigues elevou a conta para 4-0; e a um minuto do final, Barros fixou o resultado em 5-0.

Belenenses, 3 -- F. C. Porto, 2

Jogo no campo da Constituição, perante muita assistencia.

Os grupos alinham:

F. C. do Porto—Bela; Sárrea e Guilhar; Alvarenga, Antonio Nunes e Baptista; Augusto, A. Santos, C. Dias, Pinga e Carlos Nunes.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gomes; Goes, Eloi, Gilberto, Quaresma e José Pedro.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, da A. F. de Coimbra.

O encontro começa com a saida do Porto e logo os locais organizam uma investida, mal concluida por C. Dias, que «shota» alto um centro da esquerda.

Os visitantes replicam prontamente e assiste-se a um curioso duelo entre as defesas e os ataques contrarios. Mas o Porto levaria a melhor. Correia Dias organiza um ataque e cede a bola a Pinga. C. Nunes acerca-se, capta a bola e num «tiro» estupendo faz o 1.º «goal» dos nortenhos havia 6 minutos de jogo.

Aos 11 minutos porém, o Porto, que está jogando com engodo pela baliza, aumenta o seu activo: Centro de Nunes para Antonio Santos e entrada imprevista de Pinga que faz o 2.º «goal» do Porto.

Após o quarto de hora, a actividade da linha média visitante faz-se sentir.

A energia posta na luta diminue. No entanto, por parte dos «azues» existe ainda certa vivacidade.

O Belenenses não abre o seu activo por manifesta má sorte. Nem com Bela caido, e a bola a passar pela linha de «goal», apareceu um

INSTITUTO

CURSO DE PRIMAVERA-

CLASES DE LENGUA, LITERATUR
CONVERSACIÓN.—GRADO ELEMEN
TELLANO Y GRADO SUPERIOR PA
HABLADA Y

CONFERENCIAS

Matricula gratuita.—Inscripcion
4 de la tarde.

acional de Futebol

ldade ao fim da 1.ª volta

ltados expressivos

pé milagroso... a empurrá-la para a baliza. Desta maneira se admite que depois da queda do ataque portuense, após o primeiro quarto de hora, os locais terminassem o primeiro tempo em vencedores por 2-0.

Após o recomeço, o F. C. do Porto assedia as redes de Salvador.

Os lisboetas são, porém, mais perigosos, organizando-se no ataque, assim, aos 14 minutos, Gilberto passa a Quaresma, que a poucos metros das redes portuenses remata o 1.º «goal» dos «azues».

Logo a seguir, o Belenenses volta a marcar, mas o arbitro invalida o ponto, assinalando «off-side» a Eloi.

O Belenenses continua com a vantagem de jogo e assiste-se a uma «serie» de remates ás redes de Bela. Este, aos 22 minutos, hesita a uma entrada de Quaresma, quando devia lançar-se a seus pés para captar a bola.

Os jogadores «azues» protestam, mas a decisão mantem-se.

Aos 25 minutos, surge emfim o empate numa jogada pessoal de Quaresma, passando o esferico por cima da cabeça de Bela.

Depois, o avançado centro belenense tira partido da má colocação do medio centro portuense. Tendo sómente que lutar com a defesa, Gilberto consegue, com facilidade, aos 34 minutos, bater Bela, de novo, colocando o marcador em 3-2.

O Porto tenta a seguir estabelecer o empate. Para isso actua de qualquer maneira, emquanto na defesa, faz uma barreira grande ao ataque visitnte.

Joga-se muito duro nos ultimos minutos, mas o resultado estava escrito. O Belenenses, sem jogar o seu melhor, fez o suficiente para vencer com certo brilho.

Arbitragem com alguns deslizes, mas imparcial.

Sporting, 6 -- Olhanense, 1

Jogo no Estadio Padinha, em Olhão. Assistencia numerosa. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Verissimo, Paciencia e Manecas; Mourão, Pireza, Soeiro, Canario e João Cruz.

Olhanense—Abraão; Barbara e Cesar; Acacio, Santos e Calé; Moreira, J. Santos, Damião, Baptista e Gomes.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

Logo de inicio o Sporting lança-se ao ataque, em especial pela esquerda e centro. Aos 2 minutos verifica-se o 1.º ponto do Sporting, feito por João Cruz. Este «goal» parece abrir o caminho para uma exibição confiante dos «leões», cuja melhor tecnica transparece. Cardoso distingue-se.

O Olhanense desorienta-se mas recompõe-se e ataca por sua vez com certo perigo. Volta, porém, a ascendencia do Sporting—e o jogo prossegue nesta toada até aos 24 minutos, em que Canario marca o 2.º «goal» do Sporting.

O Olhanense não desanima e lança-se com energia, mas desligado. Um minuto depois, Mourão, de cabeça, eleva a conta para 3-0. O jogo passa a ser monotono.

Depois, Barbara e Soeiro chocam com violencia e caem os dois inanimados. O jogo é suspenso, mas prossegue com aqueles jogadores de novo em luta.

O 4.º ponto dos «leões» lisboetas foi feito, aos 43 minutos, por Canario. Logo a seguir o Olhanense consegue um tento que o arbitro anula injustamente, perante protestos indignados da assistencia.

A 1.ª parte acaba com o resultado de 4-0, favoravel ao Sporting.

A segunda parte decorreu, de maneira geral, com acentuado dominio do Sporting, cuja superior classe sobressaiu com brilhantismo. As reacções dos algarvios, desligadas, não surtiram efeito.

Aos 6 minutos, Damião obteve o ponto de honra do Olhanense—logo seguido do 5.º «goal» do Sporting, um minuto depois, feito por Canario.

Manecas, aos 22 minutos, marcou o 6.º tento dos lisboetas—que deu a estes a vitoria por 6-1.

Arbitragem aceitavel mas irregular.

Academica, 4 -- V. Guimarães, 3

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbra, com pouca assistencia.

O sgrupos alinham:

A. Academica—Acacio; Lopes e Antunes; Veloso, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Peseta.

V. Guimarães—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Ferraz, Alexandre, Miguel e Arlindo.

Arbitro—João dos Santos Junior, da A. F. de Lisboa.

O jogo começa com três quartos de hora de atraso.

A primeira jogada de interesse só se verifica aos 6 minutos. Gomes e Micael trocam entre si passes vistosos e conseguem ambos chegar ás redes de Vitoria, onde Armando remata para fora.

O extremo-direito da Academica perde, depois, por três vezes, oportunidade de marcar.

O Vitoria mostra-se bastante animoso e aos 15 minutos obtem o 1.º «goal» por Laureta, com culpas para Acacio, que deixa cruzar o jogo.

A Academica reage e obriga o guarda-redes vimaranense a intervir com frequencia, mas são os visitantes que aos 20 e 22 minutos colocam o marcador em 3-0, a seu favor, «goals» de Laureta e Alexandre.

Os academicos sentem o perigo e lançam-se deliberadamente ao ataque. Aos 35 minutos, Micael faz o 1.º ponto dos conimbricenses e dois minutos depois Armando, na marcação dum canto, aponta o 2.º «goal».

O empate surge aos 38 minutos, com um remate de Micael.

A-pesar dos esforços dos donos da casa a primeira parte termina com o empate a 3 bolas.

Os locais recomeçam a partida, dispostos a modificar o resultado, mas os visitantes oferecem resistencia tenaz, que se vai prolongando.

Só, aos 20 minutos, a A. Academica, depois dum ataque insistente, consegue fazer o 4.º «goal», com um «shot» de Conceição.

O Vitoria não sucumbe e acerca-se das redes de Acacio, com certo perigo.

Com bastante entusiasmo de ambas as «équipes», que impõem na luta todo o ardor, verifica-se porém, no final o resultado de 4-3 a favor dos estudantes.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	11	52 — 11	18
Benfica	11	36 — 14	18
Academica	11	42 — 27	16
Belenenses	11	28 — 19	14
Barreirense	11	23 — 22	14
F. C. Porto	11	30 — 26	13
Unidos	11	28 — 23	9
Carcavelinhos	11	22 — 30	8
Leça	11	14 — 43	7
Academico	11	21 — 40	6
V. Guimarães	11	22 — 36	5
Olhanense	11	16 — 43	4

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

Vila Real, 4-Famalicão, 1.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Candal, 5—Avintes, 3.
Ramaldense, 7—Aves, 1.
Leça-Infesta. Não se efectuou.
Salgueiros, 0—Leixões, 1.
Cruz, 2—Boavista, 10.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Povoa, 4—Coimbrões, 2.

Grupo B—Serie 3

Academica (R.), 3—Sporting Espinho, 4.
União Coimbra, 2—Sanjoanense, 0. (na 1.ª parte, por o Sanjoanense desistir).

Grupo B—Serie 5

Portalegrense, 1-Sporting da Covilhã, 1.

Grupo C—Serie 6

Leões de Santarem, 0—Aguia Vilafranquense, 2.
União do Entroncamento, 3—Operario Vilafranquense, 4.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Operario, 2—Benfica (R.), 5.
Fosforos, 3—Marvilense, 0.
Estoril Praia, 6-Sporting (R.), 0.
F. Benfica, 2-Casa Pia, 2.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Belenenses (R.) 1—Carcavelinhos (R.), 1.

Grupo C—Serie 9

Unidos do Barreiro, 1-Vitoria, 1.
Aldegalense, 1-Onze Unidos, 4.

Grupo D—Serie 10

Lusitano, 2—Estremoz, 2.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

«JUNIORES» DA A. F. L.

Nos desafios disputados hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Lumiar—Benfica, 4—Sporting, 2.
Chelas—Chelas, 2—Unidos, 0.
Tapadinha—Carcavelinhos, 4—Marvilense, 0.

ESPAÑOL

-Apertura el 17 de abril

, ARTE, LECTURA DE TEXTOS,
TAL PARA INICIACIÓN EN EL CAS-
RA PERFECCIONAR LA LENGUA
ESCRITA.

CONCIERTOS

s en Rua Actor Tasso, 27, de 12 a

Uma palestra

de Rogerio Perez

e homenagem a Celia Gámez na «Tertulia Tauromaquica»

A «Tertulia Tauromaquica» teve hoje a sua 14.ª reunião—a ultima desta temporada de propaganda da festa de toiros—que resolveu dedicar á grande artista Celia Gámez que, em pleno triunfo, se despede hoje do publico de Lisboa.

O almoço realizou-se no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado. A sala encontrava-se decorada com mantas, capotes de toureio, monteras, bandarilhas, barretes verdes e grandes cartazes a côres.

Quando Célia Gámez entrou na sala, foi entusiasticamente aplaudida. A insinuante vedeta assumiu a presidencia, dando a direita ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto—que é um fervoroso «aficionado» da festa brava— e a esquerda ao nosso prezado camarada Rogerio Perez.

Em nome da «Tertulia», o sr. capitão Maia de Loureiro saudou Célia Gámez, enaltecendo a sua arte e lamentando que termine tão cedo a sua série de espectaculos, e que tão tarde o publico de Lisboa se desse conta do valor da companhia. Pediu ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto—a quem dirigiu as suas saudações—que entregasse a Célia Gámez o barrete de ribatejana honoraria, o que se fez no meio de grandes aplausos.

Antes de dar a palavra a Rogerio Perez, o sr. capitão Maia de Loureiro elogiou o nosso camarada, dizendo que este—ao contrario do que tem acontecido com Rafael—tem estado «sempre bem».

José Luiz Ribeiro («Pepe Luiz») leu interessantes versos seus, dedicados a Célia Gámez.

Rogerio Perez pronunciou em seguida a sua palestra, começando por dizer que ia falar do mais extraordinario e do mais artista dos toureiros, de todos os tempos, em homenagem a quem Eduardo Pagés, com a colaboração da empresa do Campo Pequeno e de toureiros espanhois e portugueses, entre os quais Juan Belmonte, vai organizar uma corrida em Lisboa. Falou da genealogia toureira de «El Gallo», descendente duma grande bailarina cigana: Gabriela Ortega, e cuja familia continua a fornecer toureiros.

Descreveu a carreira de Rafael—que começou a tourear aos 12 anos e tomou a alternativa em Madrid em 1909—relatando episodios pitorescos da sua vida e fazendo uma bela pagina da historia do toureio do primeiro vintenio deste seculo, recordando as «espantás» de «El Gallo», entremeadas com exitos artisticos enormes.

Leopoldo Nunes leu dois sonetos.

Célia Gámez, muito sensibilizada com a homenagem, ofereceu á «Tertulia» um dos seus preciosos «mantones», de Manila.

Gasolina para o nosso país

Aguarda-se a chegada a Lisboa do navio espanhol «Campero», com um carregamento de 7.500 toneladas de gasolina, para consumo do nosso país. Sabe-se igualmente nos circulos maritimos que outro barco, tambem espanhol, devia ter saído, ou deve estar prestes a sair do porto de origem, com outro carregamento de gasolina para Portugal.

O ultimo barco chegado a Lisboa com gasolina foi o «Campero», em 31 de janeiro.

O antigo Dona Amelia

O velho e distinto jornalista Luiz Cardoso concluiu, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» o seu interessante artigo evocativo sobre o antigo teatro Dona Amelia, que é ilustrado com fotografias da «tiple» Pilar Marti e da actrirz francesa Deraisy.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A guerra aerea

Violento ataque a Lubeck

LONDRES, 29.—Anuncia-se oficialmente que poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram durante a noite passada os objectivos militares na importante cidade alemã de Lubeck, onde se registaram grandes destruições e incendios.

Foram tambem atacados numerosos aeródromos alemães e destruidas muitas dezenas de aparelhos no solo.

De todas estas operações não regressaram á base 12 aparelhos.—(U. P.).

Alarme na região de Paris

PARIS, 29—Ontem, das 22 e 15 ás 23 e 30, ouviu-se o sinal de rebate aereo na região parisiense.—(O. F. I.).

LONDRES, 29.—(Reuter).—Segundo a emissora suiça, de Paris anunciaram que durante o ultimo álerta de ataque aereo, na noite passada, não foram lançadas bombas. A emissora de Vichy comunicou que os aviões deixaram cair impressos e que a artilharia antiaerea abriu fogo contra os aviões.—(Exchange Telegraph).

Duelo aereo sobre o canal da Mancha

LONDRES, 29—(Reuter)—O serviço noticioso do ministerio da Aeronautica informa que foram destruidos 13 aviões inimigos durante as operações de limpeza que no sabado de tarde se efectuaram na zona do Canal que vai do Havre a Dunkerque. Travaram-se batalhas aereas das mais violentas que se têm travado ha alguns meses. Uma só das nossas esquadrilhas viu, pelo menos, 30 aparelhos «Fokkerwolfe-190». Todos os aviões inimigos destruidos eram deste modelo.

O comandante de esquadrilha Finucane, comandando uma esquadrilha auxiliar escocesa, abateu dois aparelhos alemães, elevando a 29 o numero de aparelhos por ele destruidos. Dois pilotos da sua esquadrilha tambem abateram cada um dois aviões. Um dos pilotos disse que os aviões alemães «apareciam por todos os lados».

Não regressaram á base 5 aviões de caça britanicos.—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 29—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Ao sul de Mekili, elementos blindados inimigos, em exploração, foram postos em fuga pelo tiro certeiro da nossa artilharia.

Formações aereas italianas bombardearam a praça e o porto de Tobruk, com visiveis e notaveis efeitos destruidores; metralharam colunas motorizadas em marcha e acampadas, e abarracamentos, causando graves danos; foram abatidos em duelo quatro aparelhos inimigos.

Um avião de caça não regressou á base.

Nas proximidades das costas dos Estados Unidos, o submarino comandado pelo 1.º tenente Carlo Fecia di Cossato afundou mais quatro navios mercantes, perfazendo um total de 20.000 toneladas e elevando, assim, a 32.000 a tonelagem total metida a pique no decurso do seu actual cruzeiro.

Os dois navios petroleiros a que se refere o comunicado n.º 664 foram afundados pelo submarino comandado pelo capitão-tenente Athos Fraternale, operando no Atlantico.

A tonelagem afundada, desde janeiro passado até agora, ao longo da costa americana, eleva-se, assim, a 114.000 toneladas».—(R. R.).

A viagem de Cripps

(Continuação da 1.ª pagina)

declarou que tornará publico o texto das propostas britanicas, hoje, ás 18 horas (hora local), que corresponde ás 13 e 30, hora de Lisboa. Duas horas mais tarde o texto será radiodifundido para toda a India.—(E. T.).

A atitude dos muçulmanos

NOVA YORK, 29.—De Nova Delhi informam que os muçulmanos parece terem aceitado o plano de Stafford Cripps para a independencia da India. O enviado do govêrno britanico teria recebido uma sugestão muçulmana propondo a instituição dum plebiscito para conduzir as negociações a bom termo, no caso de desacôrdo entre muçulmanos e indianos a respeito daquele plano.—(O. F. I.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Josefina de Anta Oliveira, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Maria da Nazaré Bataglia Ramos Sacramento Monteiro, D. Maria Teresa Burnay, D. Filomena Morales de los Rios Leitão, D. Maria Henriqueta Pessanha de Sousa, D. Cristina Empis e D. Maria Emilia Carvalho de Castro.

Sport Club Escolar Bombarralense

O Sport Club Escolar Bombarralense, clube de grandes tradições, está a exercer grande actividade, tanto no campo desportivo como cultural. Entendendo que a base da pratica dos desportes é a preparação gimnastica, vem há três meses mantendo uma aula regida pelo professor sr. Martins Cavaco, dividida em duas secções—feminina e infantil, e para adultos—com uma frequencia bastante animadora para um meio onde nada de sério ainda se havia feito. Possue o seguinte material de gimnastica: plinto, trampolim, colchão e «puching-ball» e conta em breve possuir espaldares, paralelas, argolas, cordas, trapesio.

A par desta iniciativa, procedeu a direcção a obras na sua sede, coadjuvada pelo sr. Americo Monteiro, tendo sido ampliado e melhorado o salão de festas e gimnastica e pavimentado para nele se praticar a patinagem, contando com a colaboração dos antigos jogadores de «hockey» em patins Carlos Afonso e Carlos Freire, e o entusiasta por esta modalidade Belmar Laura. Quere dizer, o Bombarralense é uma instituição que honra o desporte.

Missão cultural do S. P. N.

BELMONTE, 28.—A missão cultural do S. P. N. em «tournée» pelo país proporcionou aos habitantes desta localidade alguns momentos de prazer espiritual com a audição de varios trechos de musica classica, interpretados por artistas eximios. Fez a apresentação dos elementos componentes da referida missão cultural o distinto clinico desta vila sr. dr. Armenio Barata Salgueiro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—S. Climaco, confessor.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo para a da Ordem Terceira a Jesus.

Carmo, ás 11, missa solene, procissão e benção.

Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa e procissão e adoração ao Santissimo.

Depois do almoço:

—O' José parece que aqui não ha crise!

—Dizes bem, Miquelina; por doze escudos um almoço destes, com tantos e tão bons pratos, e ainda vinho e sobremesa, só esta casa serve!!

CAFE' RESTAURANTE SUIÇO

Praça D. João da Camara, 8-10

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo)—T. 2 6550

Acções da Companhia

«CIMENTO TEJO»

DIREITO DE OPÇÃO NA SUBSCRIÇÃO

Compram desde jà:

Pereira Pinto & Pacheco, L.da

CAMBISTAS

30, P. Almeida Garrett, 31

Telef. 383 – Porto

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede: Rua do Comercio, 148 — LISBOA

DIVIDENDO DE 22$50 POR ACÇÃO

A partir do dia 30 de Março corrente, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1941, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas, excepto aos sabados que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: o imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto de selo de averbamento, na importancia de $34, nas acções **nominativas**, e o mesmo imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$87 nas acções ao **portador**.

Nos recibos deverá figurar apenas a importancia liquida que é de **19$91** por cada acção **nominativa** e **18$38** por cada acção ao **portador**.

Para regularidade do serviço pede-se aos srs. Accionistas que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 28 de Março de 1942

Pelo Banco de Portugal

Os Administradores

(a) **João da Motta Gomes Junior**

(a) **Francisco Meira**

HIGIENE *Perfeita*

CUIDE CIENTIFICAMENTE DA SUA BÔCA!

Compañia Naviera Española S. A.

Saídas regulares para o

NORTE DE ESPANHA

à carga o vapor espanhol

« U L I A »

a carregar em principios de Abril

o vapor espanhol

« U R O L A »

Tratar com os Agentes Gerais

J. VASCONCELOS, L.DA

LISBOA	PORTO
Praça Duque da Terceira, 24-4.º	Rua Infante D. Henrique, 73-2.º
Tel. 27206/7	Tel. 2568
Teleg. Florel	Tel. Florel

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanifícios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem, por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanifícios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.

DE LUTO

David Lopes de Fontoura

Com 97 anos de idade, faleceu ontem, em Avidagos, concelho de Mirandela, o sr. David Lopes de Fontoura, proprietario naquele concelho. Era pai das sr.as D. Maria Augusta Fontoura Duarte Martins, D. Rosalina e D. Augusta Fontoura e de Manuel Fontoura, importante comerciante em S. Paulo; sogro da sr.a D. Adelaide Vieira Fontoura, Antonio Duarte Martins, capitalista e grande benemérito em Arganil, e Joaquim Tomás Henriques, tambem comerciante em S. Paulo.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Prosseguiu hoje a instrução para os recrutas das unidades do comando distrital da «Legião Portuguesa» e para os legionarios prontos que frequentam as diversas especialidades ministradas nas varias escolas centrais.

Os recrutas dos batalhões 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 22, da Formação do Comando Distrital e dos «terços» independentes 7, 62, 63 e 65 tiveram instrução de manejo de arma e de movimento nos locais para que foram convocados.

Os legionarios prontos dos batalhões tiveram exercicios de especialidades nos centros de instrução.

Na Escola Central de Transmissões houve instrução de sinaleiros, telefonistas e radiotelegrafistas para os legionarios convocados, assim como em Caçadores 5 para metralhadoras pesadas e ligeiras.

«Mocidade Portuguesa»

Continuam satisfeitos os componentes do Centro n.º 24 da «Mocidade Portuguesa» do Liceu de Gil Vicente, que se encontram no acampamento instalado na mata do Alfeite desde quinta-feira ultima. Os filiados visitaram ontem as instalações do novo Arsenal e a base de submersiveis.

UM VERDADEIRO PERFUME!

Á venda em todas as boas casas da especialidade

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

FAÇA A SUA CURA DE AGUAS NA PRIMAVERA

O Hotel e Termas de Monte Real estão abertos.

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 – Lisboa Telef. 26 508.

MAPLES

Temos em exposição lindos modelos

Fabricantes JACÓB & FERNANDES

Rua Luz Soriano, 25 – Tel. 2 6151

GOLDEN WEDDING

AMERICAN WHISKEY

Representantes:

Tavares da Silva, L.a

33, Praça Luis de Camões, 36

Telef. 2 2657

CICLISMO

Disputaram-se hoje os «50 Quilometros de Abertura»

A União Velocipedica Portuguesa inaugurou hoje a temporada oficial de 1942, fazendo disputar os «50 Quilometros de Abertura», em todas as categorias: «iniciados», «amadores-juniores», «amadores-seniores», «independentes» e «veteranos».

Não obstante a nova época ter de ressentir-se das dificuldades originadas pelos acontecimentos mundiais, provocando falta de material, pode considerar-se auspicioso o inicio da temporada—testemunho da boa conjugação de esforços entre a U. V. P. e os clubes que mantêm secções de ciclismo, para remediar as deficiencias que se verificam.

Setenta concorrentes, repartidos pelas varias categorias, disputaram as provas. O mau tempo não permitiu resultados mais do que modestos. Mas ha que atender que estavamos no começo da prova.

«Iniciados», «juniores» e «veteranos» disputaram as provas indo do Campo 28 de Maio a Alhandra e regressando ao ponto de partida; «independentes» e «seniores» partiram e chegaram ao mesmo local mas foram de abalada até Malveira.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Iniciados—1.º Serafim Paulo (Lisgás) em 1 h., 44 m. e 52 s.; Luiz dos Santos (Lisgás), m. t.; 3.º Silva Amado (Ilum.); 4.º Americo (I.); 5.º Maximino Silva (I.); 6.º J. Campos Avelar (Comb.).

Juniores—Avelino G. Silva (Ilum.) em 1 h., 43 m. e 2 s.; 2.º Joel Sequeira (Ilum.); 3.º Amandio Monteiro (Ilum.); 4.º João J. Nunes (Lisgás); 5.º Afonso Espalha (Lisgás); 6.º Guilherme Jacinto (Lisgás).

Seniores—José M. Ferreira (Bel.). 1 h. 46 m. e 52 s.; 2.º João M. Ferreira (Ilum.).; 3.º Manuel Abreu Pedreira (Ilum.); 4.º Manuel Rocha (Ilum.); 5.º José Jacinto (Lisgás); 6.º João Lourenço Junior (Bel.).

Independentes—João Lourenço (Sp.) em 1 h., 44 m. e 39 s.; 2.º Eduardo Lopes; 3.º Alberto Raposo; 4.º José Martins, todos da Iluminante; 5.º Francisco Inacio (Sp.); 6.º Antonio Jacinto (Ilum.), todos no m. t.; 7.º João Rebelo (Ilum.); 8.º Ladislau (R. G.); 9.º Tulio Pereira (A Malveira).

Veteranos—1.º Joaquim Alves (Sp); 2.º Helder Cunha (Sp.); 3.º Joaquim Dias (Sp.); 4.º Antonio Madeira (Comb.); 5.º Mateus Silva (Comb.).

No Porto

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—A delegação da U. V.P. fez disputar hoje, no percurso Porto-Baltar-Porto, a prova de 50 quilometros em estrada para começo da epoca.

A partida foi dada ás 10 e 20 em Rio Tinto.

O vencedor foi Aniceto Bruno, do F. C. Porto, que gastou 1 h., 27 m. e 36 s., o que equivale á media horaria de 36.986 metros. A seguir classificaram-se: José Pardal, Imperio Santos, Carvalho Marques e Armando Esteves.

Este ultimo, que vinha colado a Aniceto Bruno, sofreu um acidente a caminho da meta, o que bastante o prejudicou na classificação.

ESGRIMA

Relva de Lima, da E. do Exercito ganhou o torneio de 3.ª categoria de sabre

Organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, disputou-se o torneio oficial de terceiras categorias de sabre, cuja classificação final foi a seguinte:

1.º—Relva de Lima, da E. do Exercito, com 7 vitorias e 1 derrota; 2.º,—Andrade e Silva, da mesma escola, com 5-3 e 29 toques recebidos; 3.º—Silva Horta, da E. Naval, com 5-3 e 30 t. r.; 4.º—Pereira Cardoso, tambem da E. N., com 5-3 e 31 t. r.; 5.º—Frade Junior, da E. E., com 5-3 e 31 t. r.; 6.º—Fernando Ermida, da E. E., com 3-5 e 32 t. r.; 7.º—Nogueira de Freitas, com 3-5 e 34 t. r.; 8.º—Freitas Morais, de E. E.. com 2-6 e 34 t. r.; 9.º—Caldeira da Silva, da E. N., com 2-6 e 38 t. r.

Presidiram aos juris os srs. coronel Gonçalves Mendes, major Sacramento Monteiro e capitão Jorge Oom.

A prova foi bem disputada. O vencedor, de incontestavel habilidade, e Silva Horta, exibindo tecnica já apreciavel, destacaram-se. Andrade e Silva notou-se pela sua combatividade.

A F. P. E. resolveu adiar, para data a escolher, os torneios de segunda categoria de sabre e do campeonato nacional da mesma arma.

CAMPISMO

A «Festa da Primavera»

«Pro-Natura», secção de campismo do «Ateneu Comercial de Lisboa», á qual se deve a iniciativa da I Exposição Portuguesa de Campismo, que com grande exito se inaugurou no dia 25, está a trabalhar na realização de outras iniciativas, tendentes a impulsionar o campismo e o gosto pela vida ao ar livre.

Assim, haverá a «Festa da Primavera», para a qual serão convidados todos os nucleos e clubes de campismo e de desportos nauticos. A secção de campismo do A. C. L., que é composta por Augusto Guimarães, Chaves Mendes e Ernesto do Nascimento, prestará todos os esclarecimentos necessarios acêrca desta iniciativa.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r|c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Disputou-se esta manhã, na piscina de inverno do Sport Algés e Dafundo a 2.ª jornada do «Torneio da Primavera», competição reservada aos socios do nosso primeiro clube da especialidade, organizada anualmente, e cuja farta concorrencia de nadadores desde os mais pequenos, aos já consagrados, deram relevante brilho, ás provas hoje disputadas.

Na jornada de hoje realizaram-se duas provas extra-programa, dando assim, grande interesse, ao «torneio», e proporcionando entre a assistencia ruidosos aplausos e fartos incitamentos.

Damos a seguir, em breve resenha, os resultados tecnicos desta jornada:

50 metros costas, (infantis 2.ª categoria)—1.º—Honorio Paias, em 57 s. e 8/10; 2.º—Rogerio Viana Dias, em 57 s. e 8/10; 3.º—Manuel Mantua, em 1 m. e 1 segundo.

50 metros costas (infantis 1.ª categoria)—1.º—Artur Malheiros Silva, em 43 s. e 1/10; 2.º—Rogerio Pereira, em 43 s. e 9/10; 3.º—Manuel Filipe Dias, em 45 s. e 9/10;

50 metros bruços (iniciados)—1.º—Zeferino Castro, em 41 s. e 3/10; 2.º—Delio Cardoso, em 45 s. e 3/10; 3.º—Vitor Manuel Pereira, em 46 s.

50 metros bruços (inscrição livre 1.ª categoria)—1.º—Oscar Cabral, em 38 s.; 2.º—Fernando Sacadura, em 39 s. e 3/10; 3.º Mario Simas, em 39 s. e 8/10.

50 metros bruços (inscrição livre 2.ª categoria)—1.º—Fernando Chaves, em 33 s. e 5/10; 2.º—Abilio Canhão, em 33 s. e 5/10; 3.º—José Simas, em 34 s. e 9/10.

33 metros bruços (senhoras extra-programa)—1.ª—Elisa Oehlke em 31 s. e 2/10; 2.ª—Fernanda Fragata, em 32 s. e 5/10; 3.ª—Cecilia Angeja, em 37 s. e 6/10.

50 metros «crawl» (senhoras extra-programa)—1.ª—Maria de Lourdes Bessone Bastos, em 39 s. e 8/10; 2.ª—Fernanda Mantua, em 47 s. 7/10.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Unidos, 7—«Cif», 0

Um dos encontros da segunda jornada do Campeonato de Lisboa de «handball» jogou-se hoje, de manhã, no campo da Estrela, entre o Club Internacional de Futebol e o Unidos, Alinharam:

Internacional—Chaves, Serpa Pimentel e Cascais; Appleton, Paulos e Martins; Frazão, Pierre, Lima, Hermenegildo e Franco.

Birne e Rogerio não puderam alinhar por doença.

Unidos—Anibal, Almeida e Julio; Peres, Miranda e Macara; Antunes, A. Pereira, Arlindo, Fausto e Pimenta.

Arbitro—Allen Valle.

O «Cif», que reapareceu na modalidade, apresenta um «team» que, com o decorrer do torneio, poderá conseguir boa situação. A sua exibição de hoje não desagradou e a formação apresentada comportou-se aceitavelmente.

O Unidos, melhor «team», conseguiu um bom resultado, em frente a um adversario mais fraco.

Os «teams», logo no inicio do encontro, viram-se privados cada um de um jogador, expulsos do terreno.

Ao intervalo 4-0, «goals» de Pereira (3) e Antunes.

Depois do intervalo o Unidos voltou a demonstrar a sua superioridade e marcou mais três «goals» por Miranda, Arlindo e Pimenta.

* * *

No campo do Sporting, os «leões» venceram «Os Treze», em 2.ªs, por 3-1.

CROSS-COUNTRY

Os campeonatos nacionais

Disputaram-se hoje os campeonatos nacionais para juniores e seniores, nos terrenos do Lumiar.

Das provas, que decorreram com muita animação, damos a classificação:

Juniores—1.º—Alberto Ferreira, Sporting, 17 m. 31 s. 8/10; 2.º—Carlos Silva, Benfica, 17 m. 55 s.; 3.º—Manuel Serafim, Benfica, 18 m. 6 s.; 4.º—Manuel Gonçalves, Sporting; 5.º—João Silva, Benfica; 6.º—Afonso Henriques, Sporting.

Por «équipes»—1.ª—Benfica; 2.ª—Sporting.

Seniores—1.º—Anibal Barão, Sporting, 26 m. 55 s.; 2.º—Joaquim Correia, Benfica, 26 m. 58 s.; 3.º—Salvador Antunes, Sporting; 4.º—Manuel Nogueira, Sporting; 5.º—Jaime Miranda, Benfica; 6.º—João Miguel, Benfica.

Por «équipes»—1.ª—Sporting; 2.ª—Benfica.

Manuel Dias, do Benfica, reapareceu na disputa destes campeonatos, mas não concluiu a sua prova.

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O regresso dos soldados australianos ao seu país causou ali grande satisfação

SYDNEY, 29.—(Reuter).—As noticias da nomeação de Blamey e do regresso á Australia das forças australianas no Medio Oriente ocupam a primeira página dos jornais de hoje e são consideradas as mais importantes desde a chegada de MacArthur e das tropas americanas, enchendo de satisfação todos os australianos. O regresso dos soldados australianos foi uma surpresa para as suas familias, que receberam telegramas inesperadamente datados «algures na Australia». Os soldados preparam-se ansiosamente para continuar a lutar contra o inimigo em solo australiano.

O jornal «Herald» diz que a nomeação de Blamey foi o segundo grande passo dado pelo govêrno na reorganização dos comandos militares na Australia com o fim de afastar a ameaça japonesa. A experiencia de Blamey indicava-o para o alto cargo para que foi nomeado de comandante supremo das forças aliadas de terra na Australia.—(Exchange Telegraph).

A reorganização do exercito australiano

CANBERRA, 29.—O novo comandante supremo das forças de terra aliadas na Australia, general Blamey, tem todos os poderes para reorganizar o exercito australiano depois do regresso de alguns milhares de soldados que se encontravam no Medio Oriente. O novo exercito será, em grande parte, comandado por oficiais veteranos da campanha do Medio Oriente, muitos dos quais regressaram da Siria com o equipamento completo. Como a Australia não tinha um exercito regular antes da guerra, grande numero de oficiais serão escolhidos entre esses veteranos.

Blamey, que conferenciou com MacArthur no sabado, declarou aos jornalistas antes desse encontro: «A atmosfera na Australia é diferente daquela que encontrei por ocasião da minha visita há alguns meses atrás. Toda a gente parece mais concentrada. Mas não estou seguro de que todos compreendem que este ano se decidirá o destino da Australia, se ela viverá ou deixará de ser uma nação livre».—(Exchange Telegraph).

Ataque aereo a Port Moresby

SYDNEY, 29.—Na tarde de sabado registou-se o 21.º ataque aereo contra Port Moresby. Os caças das forças aereas australianas, conduzidos por jovens pilotos, precipitaram-se a atacar 5 caças japoneses que escoltavam três bombardeiros pesados numa tentativa de ataque a Port Moresby. Os caças inimigos ficaram surpreendidos e dispersaram-se, emquanto os aviões australianos os metralhavam. A batalha durou perto de vinte minutos. Durante esse combate, os bombardeiros inimigos apressaram a velocidade em direcção ao aerodromo de Port Moresby, lançando 25 bombas que causaram pequenos estragos, os quais podem ser rapidamente reparados. Não ha ainda noticias sobre vitimas que o ataque tenha causado.—(Ex. Tel.).

Dois aviões japoneses derrubados

MELBOURNE, 29.—(Reuter).—O Primeiro ministro, Curtin, declarou que dois dos sete aviões que sobrevoaram ontem Port Darwin tinham sido derrubados pelos caças dos aliados. Outro foi, provavelmente, derrubado e um quarto possivelmente. A aviação aliada não sofreu perdas. Na cidade não se registaram estragos em objectivos militares e navais, não havendo noticia de terem sido causadas vitimas.—(Exchange Telegraph).

Mensagem de MacArthur a Roosevelt

WASHINGTON, 29. — (Reuter).—O general MacArthur enviou ontem uma mensagem a Roosevelt, em que diz aceitar a medalha de honra com que foi condecorado «como testemunho da coragem indomita dos briosos soldados que tive a honra de comandar». O comunicado do Departamento da Guerra que insere esta noticia contem tambem palavras de incitamento do presidente Quezon aos filipinos e as mensagens trocadas entre Quezon e o general Wainwright, comandante das tropas americanas nas Filipinas.—(Exchange Telegraph).

Declarações do dr. Evatt

WASHINGTON, 29—(Reuter).—Discursando ontem no banquete do Club dos Escritores Estrangeiros, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Australia, Herbert Evatt, declarou: «Não é oportuno menosprezar o Japão. E' agora evidente que os exitos japoneses no Pacifico transformaram a luta numa guerra mundial. Haverá ainda um longo periodo até que as nações unidas organizem ose u potencial humano e os seus recursos para alcançar a vitoria. Os tecnicos põem o problema de saber se o Japão vai atacar a India ou a Australia. E' a incurável mania das preguntas e dos problem s. Parece bastante claro que o Japão pretende atacar simultaneamente a Australia e a India. E' preciso, pois, ter tudo preparado para repelir o agressor em ambas as zonas e passar tão rapidamente quanto possivel á ofensiva. Na Australia não nos preocupamos com formulas. Temos de entrar imediatamente em acção de acôrdo com um plano estabelecido. As decisões devem ser tomadas pelos chefes mais competentes de todas as nações aliadas».—(E. T.).

No sudoeste do Pacifico

Novas ilhas ocupadas pelos japoneses

TOQUIO, 29—As fôrças japonesas que operam nas ilhas Andaman ocuparam as ilhas Havelock e Stewart Suna, aprisionando 300 soldados indianos e 23 oficiais britanicos—anuncia o «Asahi».—(O. F. I.).

A ocupação da ilha de Java

TOQUIO, 29—Sete novos distritos do leste de Java foram colocados sob a administração militar—anuncia o G. Q. G. japonês.—(O. F. I.).

As perdas japonesas

SYDNEY, 29.—O correspondente do jornal «Morning Herald» em Port Moresby calcula que os japoneses perderam na Nova Guiné, nos ultimos dois meses, mais de 100 aviões e mais de 50 navios de guerra e mercantes.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Novos exitos dos submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na luta contra a navegação de reabastecimento britanica e americana, os submarinos alemães obtiveram novos grandes exitos.

Afundaram no Atlantico do Norte e ao largo da costa americana 16 navios de comercio inimigos, com uma deslocação total de 110.000 toneladas, entre os quais 8 grandes petroleiros com uma deslocação total de 73.900 toneladas».—(D. N. B.).

Dois navios americanos torpedeados

WASHINGTON, 29. — (Reuter). — O Departamento da Marinha comunica que dois navios mercantes dos Estados Unidos, de tonelagem media, foram torpedeados ao largo da costa do Atlantico. Não foram dadas mais informações.—(E. T.).

Desembarque de naufragos

NOVA YORK, 29—(Reuter)—De duas baleeiras pertencentes a um navio mercante aliado que se afundou no Atlantico foram desembarcados num porto canadiano 34 naufragos, que andaram ao sabor das ondas durante 4 dias e meio. Falta uma terceira baleeira do mesmo barco.—(E. T.).

Marinheiros italianos condecorados

ROMA, 29—Em nome do Fuehrer, o almirante Raeder entregou hoje a Cruz de Ferro a diversos comandantes da marinha de guerra italianos. As condecorações foram entregues a bordo duma das unidades italianas da marinha de guerra.—(Radio Roma).

A posição da Bulgaria

(Continuação da 1.ª pagina)

gos velhos e desejam, a despeito de todas as pressões, continuar a sê-lo. Basta que os nossos dois povos dêem provas de prudencia e não se prestem a intrigas. E' por isso—conclue—que saudámos com alegria a delegação turca que veio organizar a participação da Turquia na grande Feira de Amostras de Plodiv. Por isso nos deu tambem grande prazer a recepção cordial que a nossa delegação economica e comercial teve em Ankara. A estrada que liga a Bulgaria á Turquia é recta, não tem desvios».—(O. F. I.).

NEGRESCO
A mais distinta assistencia
«HAWAY ORQUESTR » e um cantor de tangos das 17 às 19 e meia e depois das 23
RESTAURANTE E BAR
Marque a sua mesa pelo telefone 29583
Agradece ANGELO PEREIRA
NEGRESCO

CORONEL BRANDY eminente

O melhor é o inimigo do bom . . .
e ainda bem que assim é! Mas há outros inimigos do bom, nomeadamente a banal imitação que tenta infiltrarse não pela sua qualidade superior mas à sombra de argumentos e insinuações entre os quais se destaca a frase: Tam bom como o produto original, mas mais barato. Ora o inventor original meteu lá das suas, elaborando com árduo trabalho a sua fórmula e sendo logo recompensado pela experiência impagàvel no método de preparação, experiência esta que garante ao seu produto a primazia tambem na qualidade. E o que tem feito o imitador?
BAYER
Cafiaspirina
o medicamento original e soberano contra dores de tôda a espécie, incómodos, abatimento e mal-estar.

GRANDE CAFÉ NACIONAL Todos os dias almoços e jantares-concertos
Rua 1.º de Dezembro

Tungoo importante posição da Birmania continua em poder das tropas aliadas

MANDALAY, 29.—(Do enviado especial da United Press, Berrigan).—A-pesar das afirmações japonesas em contrario, Tungoo, chave da zona de Mandalay no vale do rio Sittang, continua em poder das forças aliadas. A situação melhorou até consideravelmente depois da chegada de grandes reforços.

As tropas chinesas, a-pesar de estarem cercadas, estão a resistir energicamente aos japoneses, que exercem uma fortissima pressão. As perdas sofridas pelas duas partes em luta são muito consideraveis.

O optimismo entre as forças chinesas é grande, ainda que conheçam as vantagens que neste momento possuem as tropas mais numerosas dos japoneses.

Os chineses não perdem nenhuma oportunidade de combater os seus inimigos, não hesitando nunca em se empenharem na luta, devido ao facto de cinquenta por cento dos seus feridos sofrerem de lesões causadas pelos golpes das baionetas niponicas, o que revela bem a ferocidade com que se tem lutado nesta região.—(United Press).

Comunicado da Birmania

NOVA DELHI, 29.—(Reuter).—O comunicado da Birmania anuncia que continuou a actividade de patrulhas ao sul de Prome. Ha noticia de que uma coluna de 4 a 5.000 japoneses e traidores birmanes se encontram na zona de Irrawaddy.—(E. T.).

Toquio anuncia a ocupação de Tungoo pelas suas tropas

SAIGÃO, 29.—A situação das tropas chinesas que defendem Tungoo, na Birmania, deve considerar-se critica, segundo informações de fonte britanica. Entretanto, de acôrdo com as mesmas noticias, é impossivel saber se as tropas chinesas, depois de receberem reforços vindos do norte, conseguiram restabelecer a situação em redor de Tungoo, onde os japoneses lançam ataques furiosos.

A' ultima hora, Toquio anuncia que as suas tropas ocuparam Tungoo e que os defensores da cidade retiraram para as defesas exteriores ao norte da mesma. Na frente do Irrawaddi assinala-se a presença, ao norte de Kyangin, de forças niponicas reforçadas com certo numero de elementos birmanes. Kyangin situa-se no Irrawaddi a 55 quilometros ao sul de Prome.

A formação naval japonesa que apoiou o desembarque nas ilhas Andaman entrou ontem nas aguas do porto de Rangoon, que passa a ser agora uma base naval avançada das forças niponicas no oceano Indico.

No norte da China, onde se assiste ao recomeço das operações militares, Toquio anuncia o cêrco de 22.000 soldados chins na parte oriental da peninsula de Chantung e a tomada de Uentengying, ao passo que outras unidades japonesas atacaram Tchinchan, a 100 quilometros de Tsingtau.

No sector australiano, assinalam-se apenas acções aereas. A aviação aliada bombardeou Koepang, no Timor holandês, onde incendiou um navio niponico.

Nas Filipinas, Washington anuncia dois ataques americanos contra as forças do general Yamashita, um na peninsula de Batanga e o outro na ilha de Mindanau.—(O. F. I.).

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 29—Comunicado do Quartel General chinês: «A luta na frente de Toungoo aumenta de intensidade. As forças japonesas continuam a convergir sobre a cidade no norte, do oeste e do sul, com uma coluna central que combate com particular violencia contra as posições ocupadas pelas nossas tropas. Esta coluna já ocupou as posições que defendiamos ao noroeste de Toungoo. Soldados chineses atacaram o inimigo quasi exclusivamente com cargas de baioneta. O inimigo sofre pesadas baixas. A luta continua com violencia».—(E. T.).